

Inteligência Artificial para Robótica Móvel

Estratégias Evolutivas

Professor: Marcos Maximo

Roteiro

- Motivação.
- Revisão de Probabilidade.
- Estratégias Evolutivas.
- Covariance Matrix Adaptation Evolution Strategy (CMA-ES).
- Estudos de Caso.

Motivação

Estratégias Evolutivas

- Inglês: *Evolution Strategies* (ES).
- Métodos baseados em população trabalham com um conjunto de candidatos à solução.
- Algoritmos Genéticos introduziram a ideia de selecionar e combinar as melhores soluções.
- Evolution Strategy (ES) também utiliza conceitos de evolução: mutação e seleção.
- ES amostra pontos de uma distribuição de probabilidade (mutação).
- Os parâmetros da distribuição são evoluídos a partir das melhores amostras (seleção).

Estratégias Evolutivas

- Uma das variantes de ES é a Covariance Matrix Adaptation Evolution Strategy (CMA-ES).
- CMA-ES trabalha com distribuições gaussianas.
- Como o nome indica, a inovação do método consiste em adaptar a matriz de covariância da distribuição.
- É um dos melhores algoritmos de otimização caixa preta conhecidos.
- **Muito** popular no futebol de robôs.
- Rivaliza com métodos modernos de Aprendizado por Reforço Profundo.
- Apesar de caixa preta, tem forte embasamento matemático.

Revisão de Probabilidade

Definições de Probabilidade

- Experimento aleatório: resultado obtido é desconhecido e imprevisível.
- Espaço amostral (S): conjunto de todos os resultados possíveis de um evento aleatório.
- Evento ($A \subseteq S$): subconjunto do espaço amostral.
- Lei (função) de probabilidade ($P(A)$): função que codifica a crença de um evento acontecer.

Axiomas da Teoria de Probabilidade

- $P(A) \geq 0$
- $P(S) = 1$
- A_1, A_2, \dots, A_n eventos tais que $A_i \cap A_j = \emptyset$:

$$P\left(\bigcup_{i=1}^n A_i\right) = \sum_{i=1}^n P(A_i)$$

Variáveis Aleatórias Discretas

- Variável aleatória (VA) X assume valores discretos.
- $X \in \{x_1, x_2, \dots, x_n\}$.
- $P(X = x_i)$ ou $P(x_i)$ é a probabilidade de X valer x_i .

Variáveis Aleatórias Contínuas

- Variável aleatório X assume valores em um contínuo.
- Probabilidade de X assumir um único valor é nula.
- Trabalha-se com o conceito de função densidade de probabilidade: $p(X)$ ou $p(X = x)$.
- Probabilidade é a integral:

$$P(a \leq x \leq b) = \int_a^b p(x)dx$$

- Se integrar no domínio inteiro?

Vetores Aleatórios

- Pode-se coletar várias variáveis aleatórias em um vetor:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \\ \vdots \\ X_n \end{bmatrix}$$

Esperança

- Resultado médio se repetir o experimento infinitas vezes.
- Matematicamente:

$$E[X] = \mu_x = \sum_x xP(x)$$

$$E[X] = \mu_x = \int_x xp(x)dx$$

Esperança Amostral

- No caso de se ter N amostras, pode-se aproximar a esperança por:

$$\bar{\mu}_x = \frac{1}{N} \sum_i x_i$$

Variância

- “Dispersão” dos resultados.
- Matematicamente:

$$Var[X] = \sigma_x^2 = E[(X - E[X])^2]$$

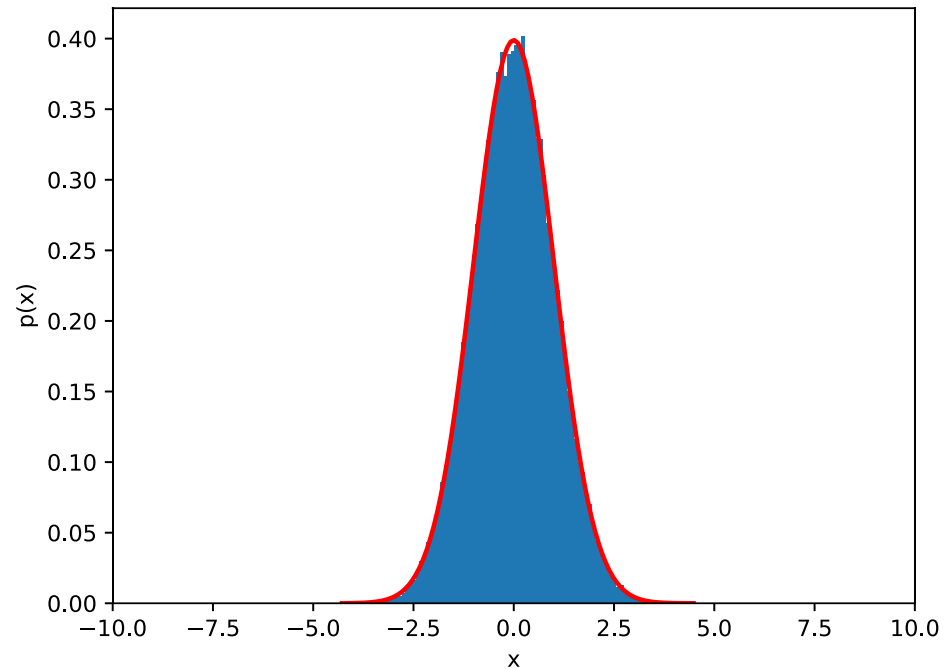
$$\sigma_x^2 = \sum_x (x - \mu_x)^2 P(x)$$

$$\sigma_x^2 = \int_x (x - \mu_x)^2 p(x) dx$$

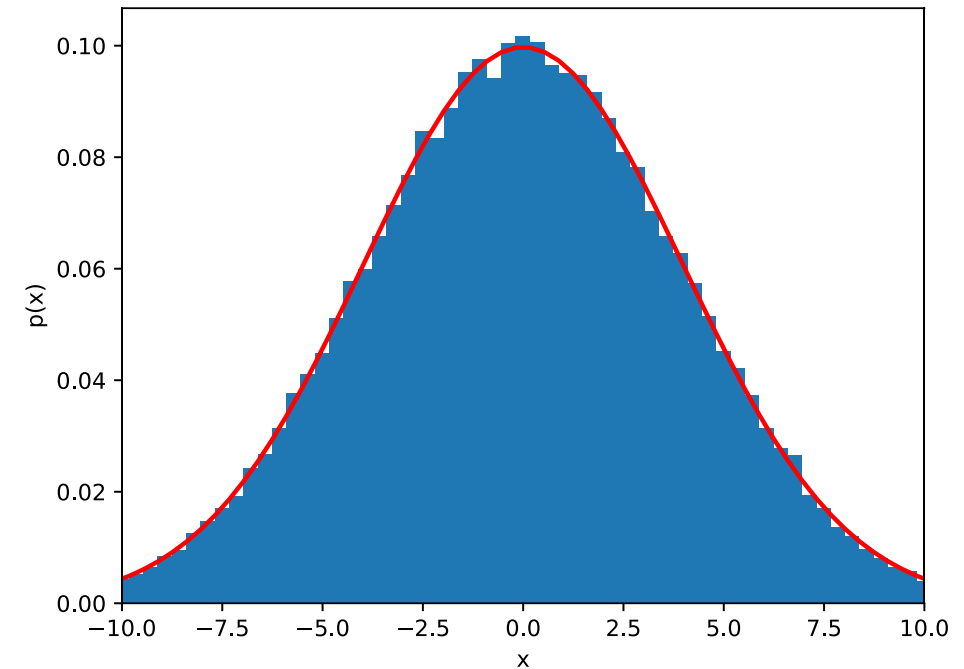
- Desvio padrão: σ_x .

Intuição de Variância

Menos disperso



Mais disperso



Matriz de Covariância

- Covariância para duas variáveis:

$$\text{Cov}[X, Y] = E[(X - E[X])(Y - E[Y])]$$

- No caso de vetor, tem-se matriz de covariância:

$$\mathbf{X} = [X_1, X_2, \dots, X_n]^T$$
$$\text{Cov}[\mathbf{X}] = \mathbf{\Sigma} = E[(\mathbf{X} - E[\mathbf{X}])(\mathbf{X} - E[\mathbf{X}])^T]$$

$$\text{Cov}[\mathbf{X}] = \begin{bmatrix} \text{Cov}(X_1) & \text{Cov}(X_1, X_2) & \dots & \text{Cov}(X_1, X_n) \\ \text{Cov}(X_2, X_1) & \text{Cov}(X_2) & \dots & \text{Cov}(X_2, X_n) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \text{Cov}(X_n, X_1) & \text{Cov}(X_n, X_2) & \dots & \text{Cov}(X_n) \end{bmatrix}$$

Matriz de Covariância Amostral

- A estimativa não-enviesada para a matriz de covariância a partir de N amostras é:

$$\overline{Cov}[\mathbf{X}] = \frac{1}{N-1} \sum_i (\mathbf{X}_i - \bar{\boldsymbol{\mu}}_x)(\mathbf{X}_i - \bar{\boldsymbol{\mu}}_x)^T$$

em que $\bar{\boldsymbol{\mu}}_x$ é a média amostral.

- Porém, se a média real é conhecida, a estimativa não-enviesada é:

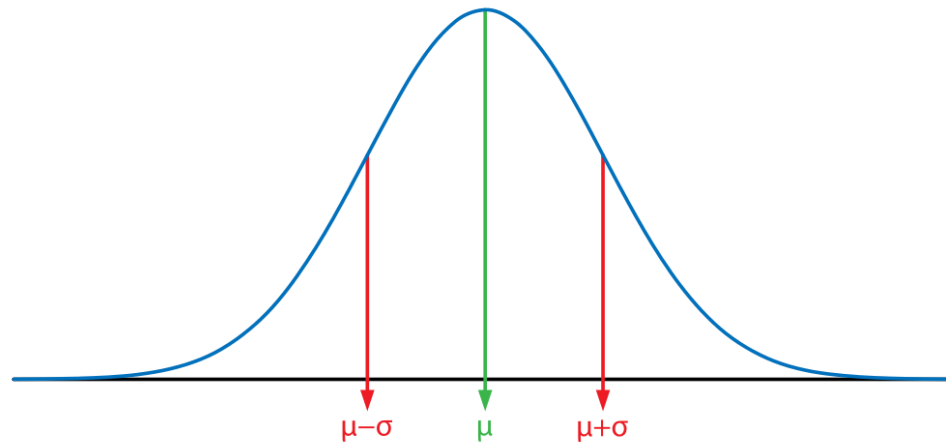
$$Cov[\mathbf{X}] = \frac{1}{N} \sum_i (\mathbf{X}_i - \boldsymbol{\mu}_x)(\mathbf{X}_i - \boldsymbol{\mu}_x)^T$$

Distribuição Gaussiana

- Para uma variável:

$$p(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left(-\frac{1}{2} \frac{(x - \mu)^2}{\sigma^2}\right) = N(\mu, \sigma^2)$$

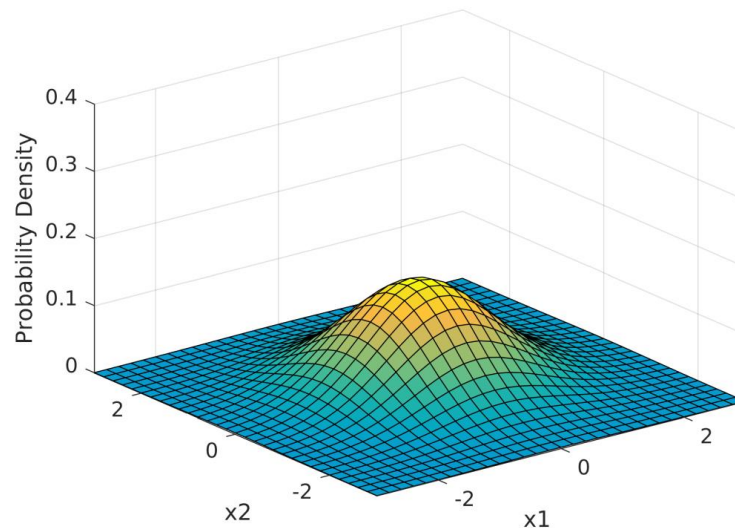
- Também chamada de distribuição normal.



Distribuição Gaussiana

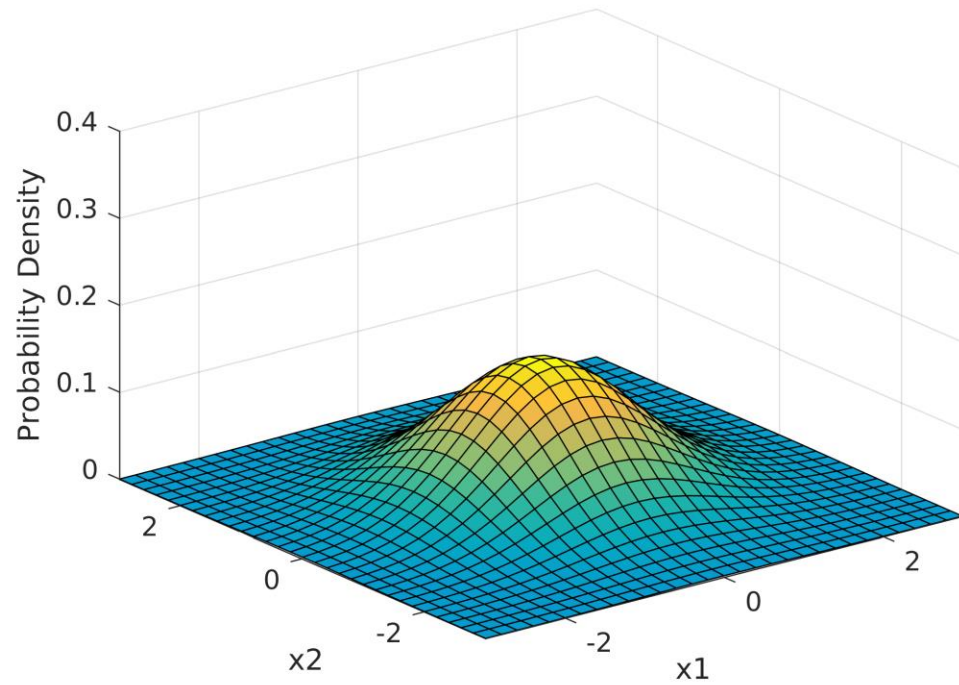
- Para vetor:

$$p(\mathbf{x}) = \frac{1}{\sqrt{(2\pi)^n \det(\mathbf{\Sigma})}} \exp\left(-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu})^T \mathbf{\Sigma}^{-1}(\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu})\right) = N(\boldsymbol{\mu}, \mathbf{\Sigma})$$

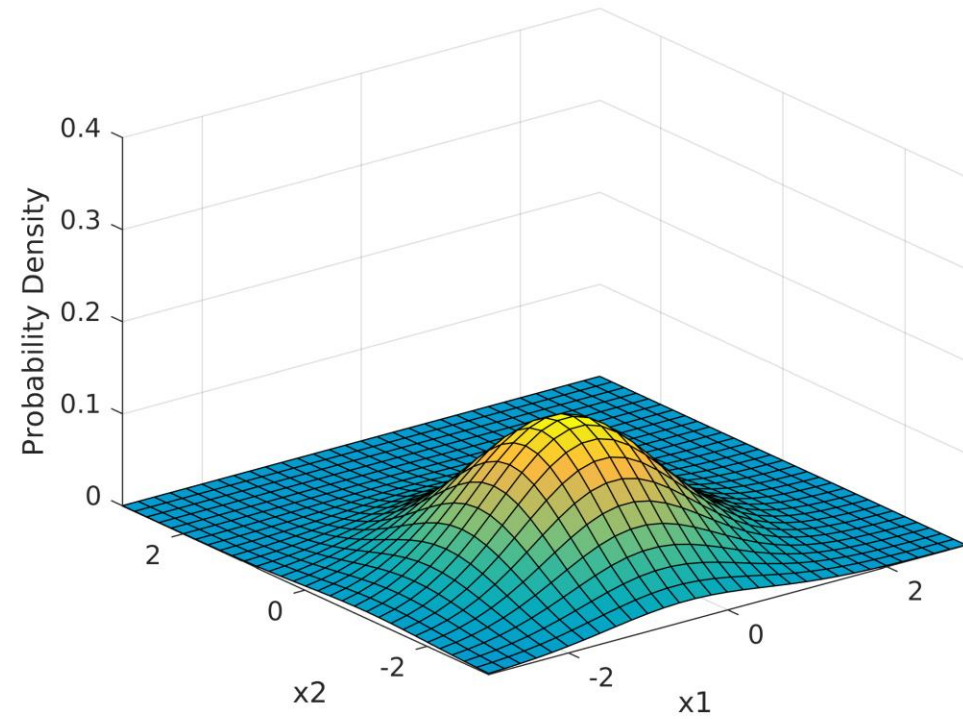


Intuição

$$\mu = [0 \ 0]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

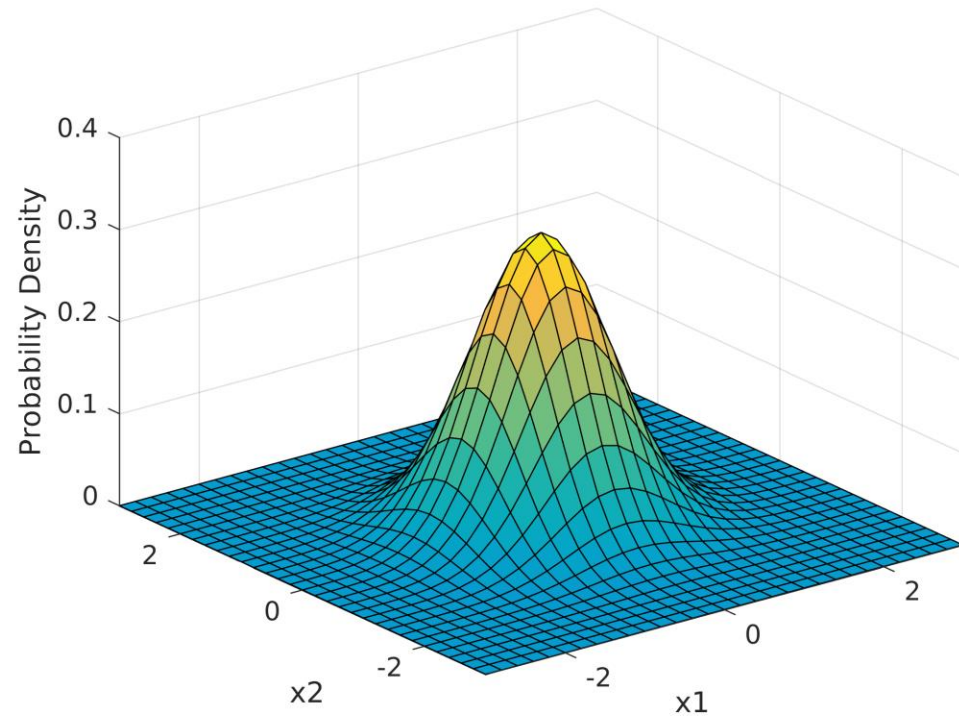


$$\mu = [-0,5 \ -1]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

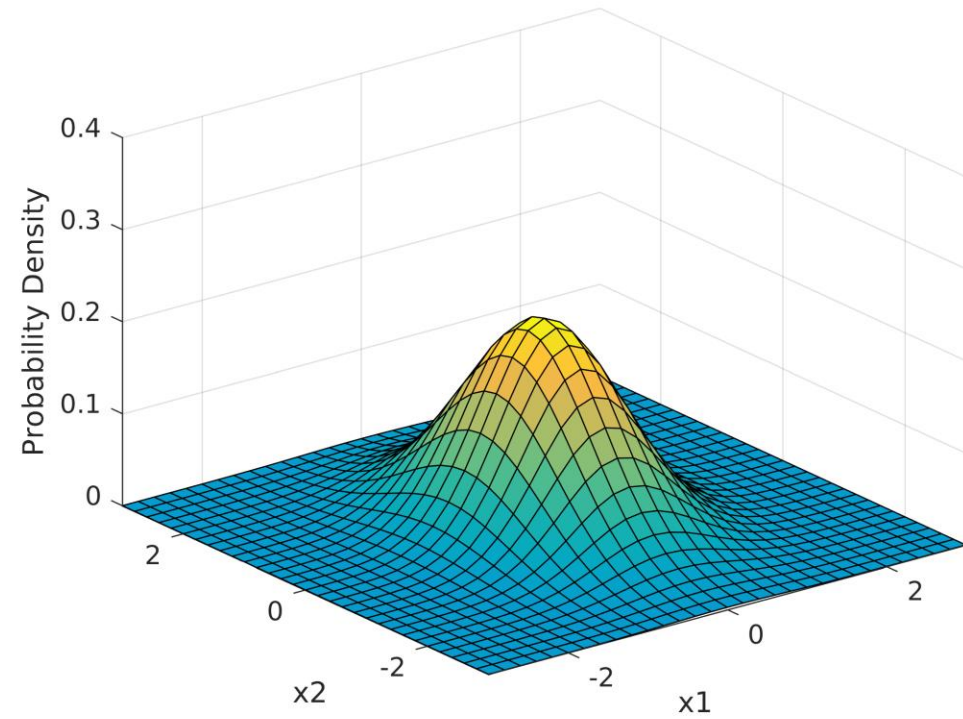


Intuição

$$\mu = [0 \ 0]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 0,5 & 0 \\ 0 & 0,5 \end{bmatrix}$$

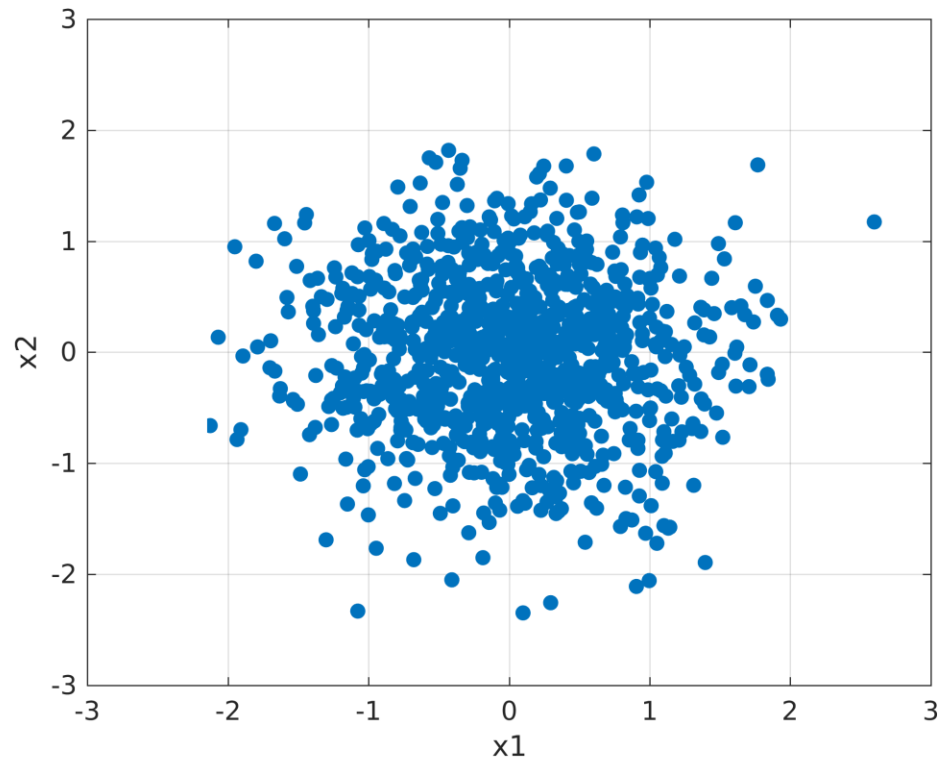


$$\mu = [0 \ 0]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0,5 \end{bmatrix}$$

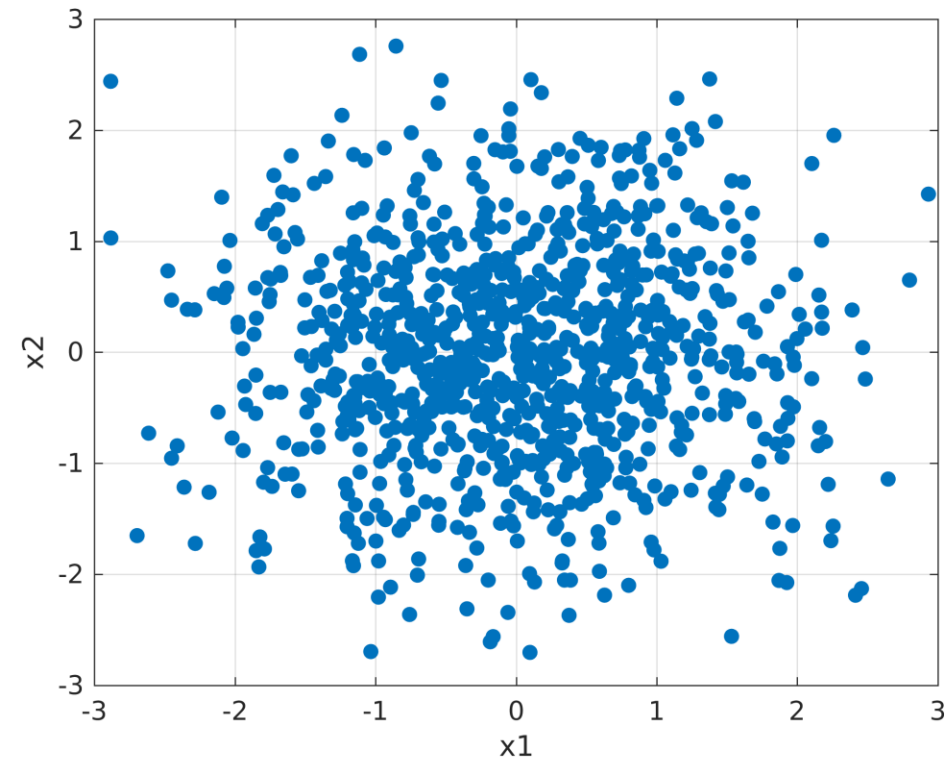


Intuição

$$\mu = [0 \ 0]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 0,5 & 0 \\ 0 & 0,5 \end{bmatrix}$$

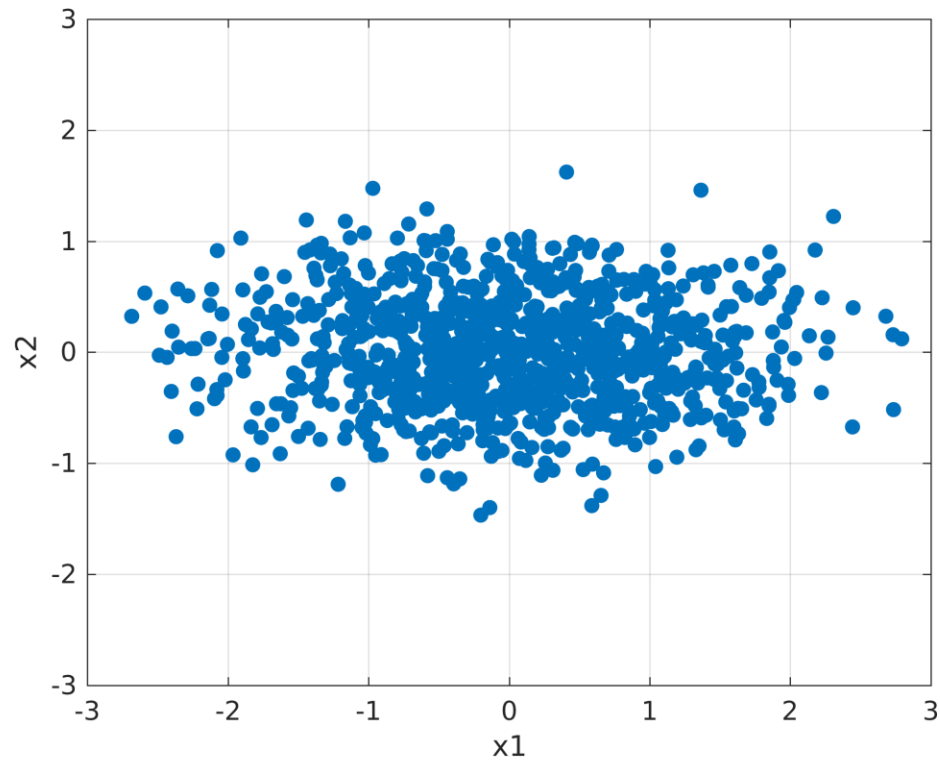


$$\mu = [0 \ 0]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

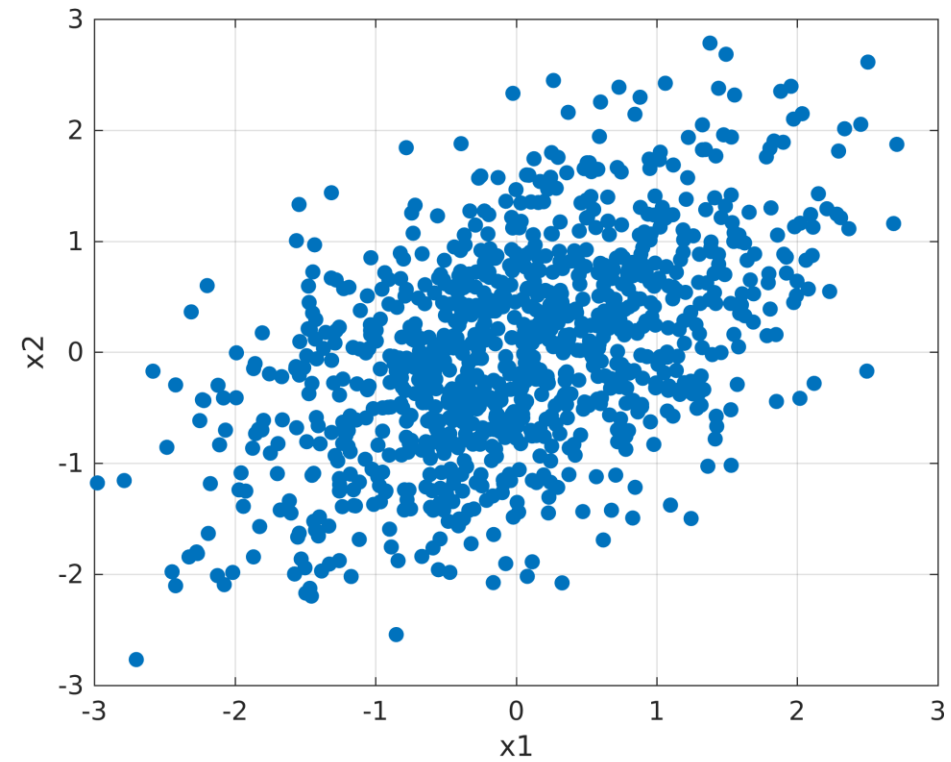


Intuição

$$\mu = [0 \ 0]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0,25 \end{bmatrix}$$



$$\mu = [0 \ 0]^T, \Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0,5 \\ 0,5 & 1 \end{bmatrix}$$



Demonstração NumPy

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

num_samples = 500
mu = np.array([1.0, 0.0])
C = np.array([[1.0, 0.5], [0.5, 2.0]])
X = np.random.multivariate_normal(mu, C, num_samples)
plt.figure()
plt.plot(X[:, 0], X[:, 1], '.')
plt.xlabel('x1')
plt.ylabel('x2')
plt.show()
```


Estratégias Evolutivas

Evolution Strategy

- Amostra candidatos a partir de distribuição de probabilidade (mutação).
- Comumente, usa-se distribuição gaussiana multivariada.
- Então, evolui-se parâmetros da distribuição (e.g. média e covariância) a partir das melhores amostras (seleção).
- Repete-se até critério de parada ser satisfeito.

Evolution Strategy

- λ : tamanho da população (hiperparâmetro).
- μ : número de melhores amostras escolhidas (hiperparâmetro).
- Trabalha-se com classificação (*rank*) das amostras ao invés do valor de *fitness*:

$$J\left(\mathbf{x}_{1:\lambda}^{(g)}\right) \leq J\left(\mathbf{x}_{2:\lambda}^{(g)}\right) \leq \cdots \leq J\left(\mathbf{x}_{\lambda:\lambda}^{(g)}\right)$$

- Com isso, evita-se depender do valor da função de *fitness* em si.
- Notação $\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g)}$ indica que esse é o i-ésimo melhor ponto dentre λ amostras da geração g .

Evolution Strategy

- Considere uma estratégia de evolução simples, em que apenas a média da distribuição é evoluída:

$$\mathbf{m}^{(g+1)} = \frac{1}{\mu} \sum_{i=1}^{\mu} \mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)}$$

- Se $\mu = 1$, então a distribuição da próxima geração é centrada no melhor ponto.
- Por enquanto, a matriz de covariância permanece constante:

$$\mathbf{C}^{(g+1)} = \mathbf{C}^{(g)}$$

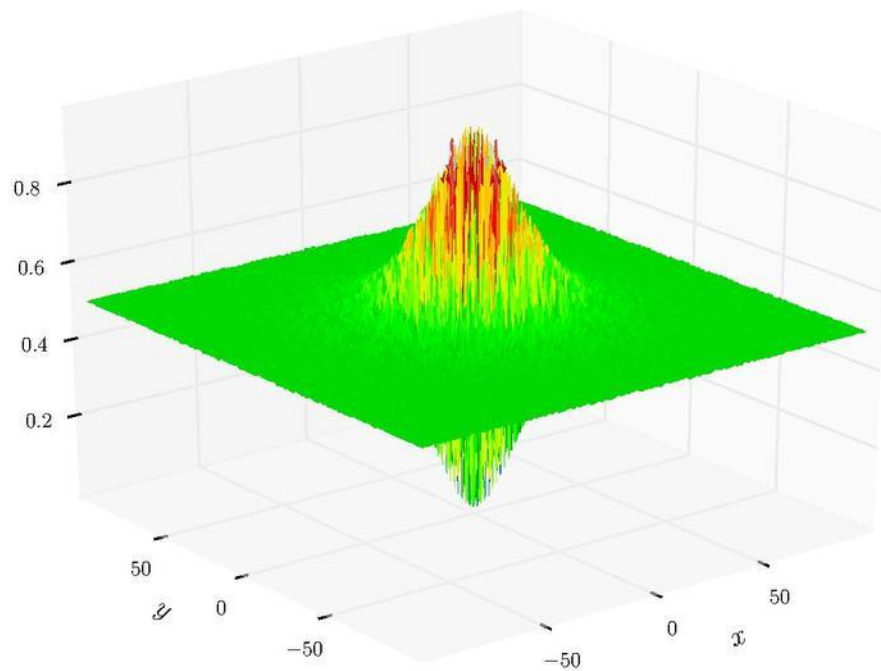
Evolution Strategy

Assuming minimization

```
def evolution_strategy(J, m0, C0, hyperparams):  
    mu, lambda = unwrap_hyperparams(hyperparams)  
    m, C = m0, C0  
    while not check_stopping_condition():  
        population = multivariate_normal(m, C, lambda)  
        population = sort_ascending(population, J)  
        parents = population[0:mu]  
        m = mean(parents)  
    return population[0]
```

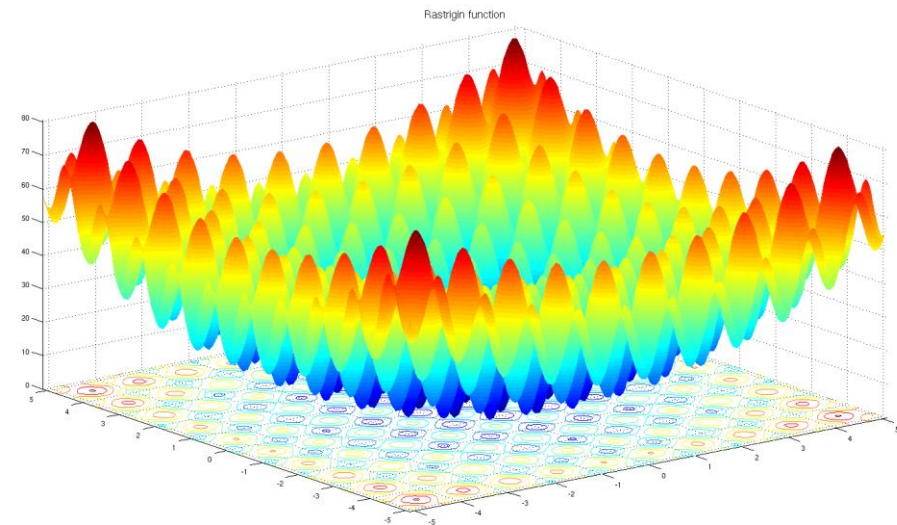
Funções de Teste para Otimização

$$f(x, y) = 0,5 + \frac{\sin^2(x^2 - y^2) - 0.5}{[1 + 0,001(x^2 + y^2)]^2}$$



Schaffer

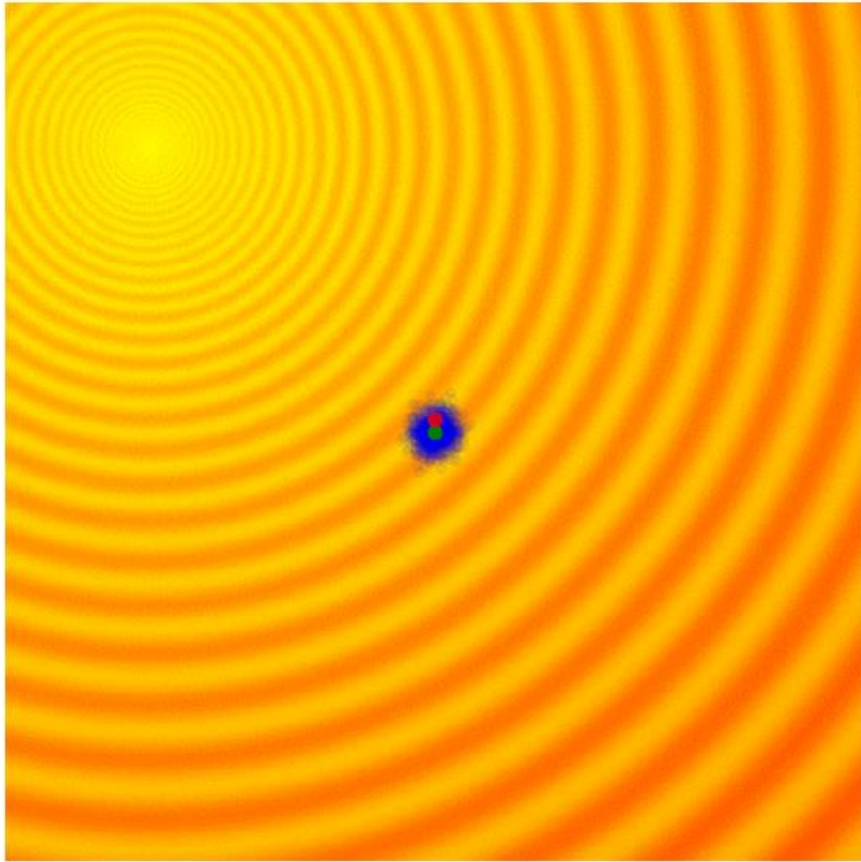
$$f(x, y) = An + \sum_{i=1}^n [x_i^2 - A \cos(2\pi x_i)]$$



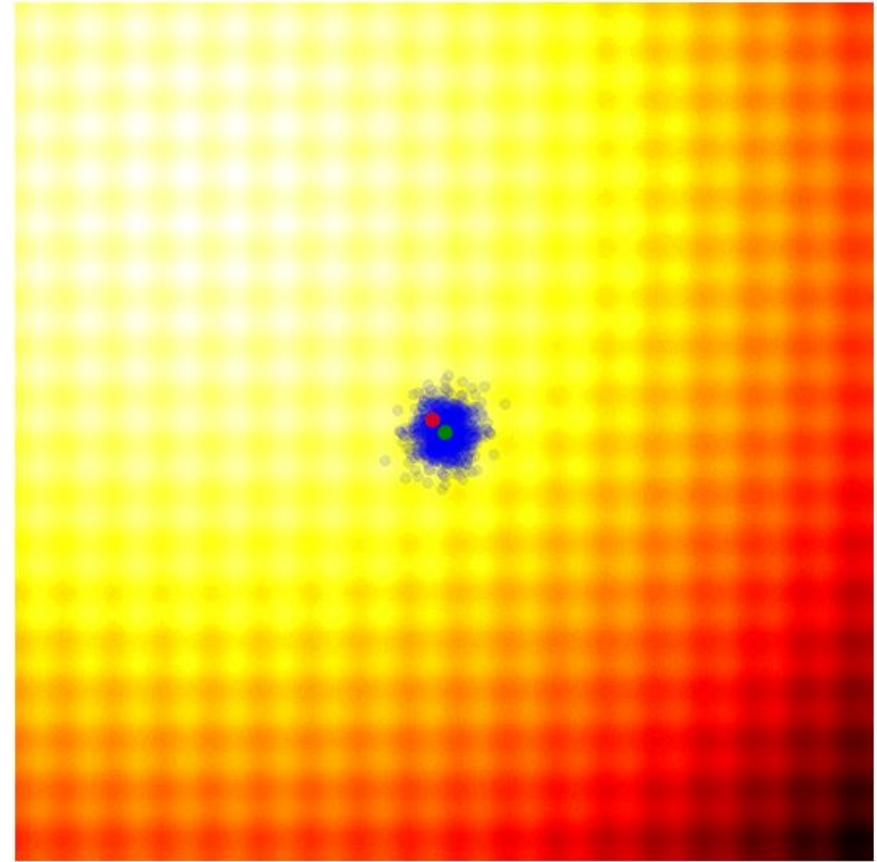
Rastrigin

Evolution Strategy

Schaffer



Rastrigin



Fonte: <http://blog.otoro.net/2017/10/29/visual-evolution-strategies/>

Adaptação da Matriz de Covariância

- Uma ideia simples para evoluir a matriz de covariância é usar a covariância amostral das μ melhores amostras:

$$\mathbf{C}^{(g+1)} = \frac{1}{\mu - 1} \sum_{i=1}^{\mu} \left(\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g+1)} \right) \left(\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g+1)} \right)^T$$

em que:

$$\mathbf{m}^{(g+1)} = \frac{1}{\mu} \sum_{i=1}^{\mu} \mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)}$$

Adaptação da Matriz de Covariância

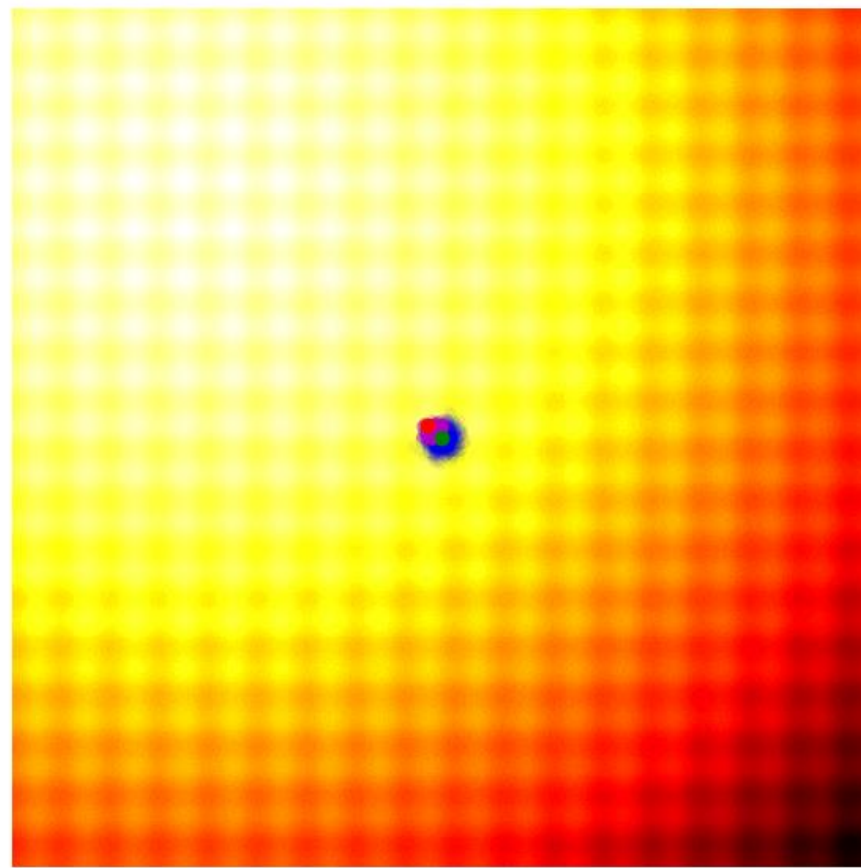
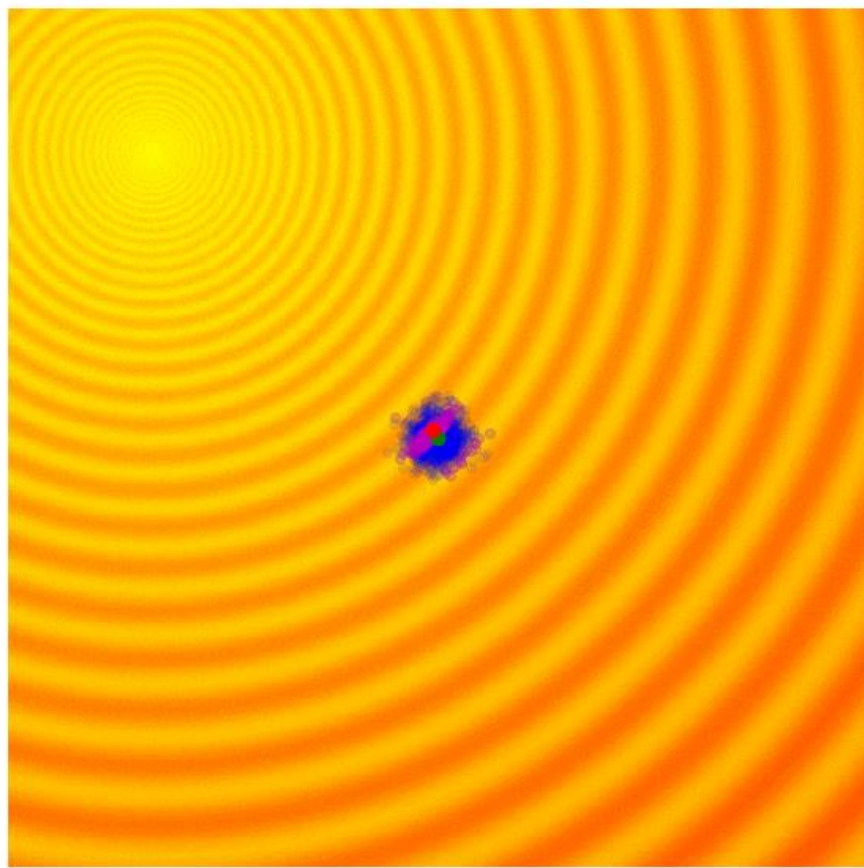
- Alternativamente, pode-se usar a média real da distribuição:

$$\mathbf{C}^{(g+1)} = \frac{1}{\mu} \sum_{i=1}^{\mu} \left(\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)} \right) \left(\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)} \right)^T$$

em que $\mathbf{m}^{(g)}$ é a média real da distribuição usada para gerar as amostras $\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)}$.

- Espera-se que a adaptação da matriz de covariância permita amostrar de direções melhores.

Adaptação da Matriz de Covariância



Fonte: <http://blog.otoro.net/2017/10/29/visual-evolution-strategies/>

Covariance Matrix Adaptation ES (CMA-ES)

- CMA-ES é baseado nas ideias apresentadas até então.
- Traz **muitas** melhorias a essas ideias básicas (junta ideias de **muitos** artigos).
- Escolhas de técnicas embasadas por demonstrações e experimentos.
- Preocupação em prover bons valores para hiperparâmetros, de modo que funcionem em diferentes problemas.
- Mecanismos de adaptação (tamanho de passo, média e covariância) tentam fazer o algoritmo se adaptar ao problema.

CMA-ES

- Amostragem usa tamanho de passo $\sigma^{(g)}$:

$$\mathbf{x}_k^{(g+1)} \sim \mathbf{m}^{(g)} + \sigma^{(g)} N(\mathbf{0}, \mathbf{C}^{(g)})$$

adaptados

- CMA-ES considera pesos para cada uma das μ melhores amostras:
 $w_1 \geq w_2 \geq \dots \geq w_\mu > 0$ tal que $\sum_{i=1}^{\mu} w_i = 1$. Métrica importante:

$$\mu_{eff} = \left(\frac{||\mathbf{w}||_1}{||\mathbf{w}||_2} \right)^2 = \frac{1}{\sum_{i=1}^{\mu} w_i^2}$$

$$1 \leq \mu_{eff} \leq \mu$$

$$\text{Bizu: } \mu_{eff} \approx 0,3\lambda$$

$$w_i \propto \mu - i + 1$$

CMA-ES

- Evolução da média considerando os pesos:

$$\mathbf{m}^{(g+1)} = \mathbf{m}^{(g)} + c_m \sum_{i=1}^{\mu} w_i \left(\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)} \right)$$

taxa de aprendizado

$$c_m \approx 1$$

CMA-ES

- Evolução da matriz de covariância também considera os pesos:

$$\mathbf{C}_{\mu}^{(g+1)} = \sum_{i=1}^{\mu} w_i \left(\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)} \right) \left(\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)} \right)^T$$

- Porém, para essa estimativa ser confiável, precisa-se de μ grande.
- Rank- μ -update aproveita informação das gerações anteriores para evitar isso.

CMA-ES (Rank- μ -Update)

- Primeira ideia: média das matrizes de covariância das gerações:

$$\mathbf{C}^{(g+1)} = \frac{1}{g+1} \sum_{i=0}^g \frac{1}{\sigma^{(i)^2}} \mathbf{C}_{\mu}^{(i+1)}$$

- Porém, mais interessante dar maior peso para informações mais atuais. Usar média móvel exponencial:

$$\mathbf{C}^{(g+1)} = (1 - c_{\mu}) \mathbf{C}^{(g)} + \underbrace{c_{\mu}}_{\text{taxa de aprendizado para rank-}\mu\text{-update}} \frac{1}{\sigma^{(g)^2}} \mathbf{C}_{\mu}^{(g+1)}$$

$$c_{\mu} \approx \min\left(1, \frac{\mu_{eff}}{n^2}\right)$$

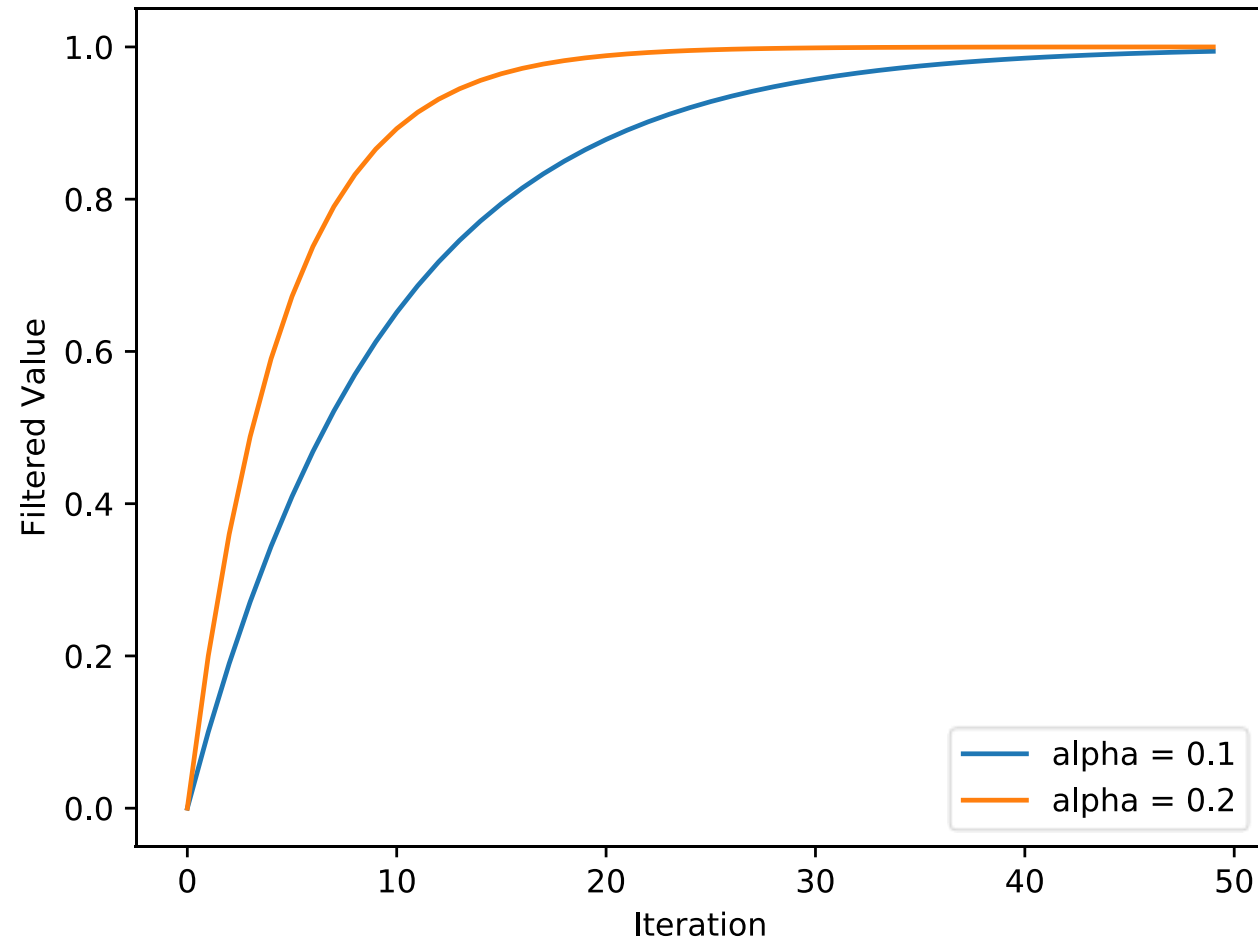
Média Móvel Exponencial

$$\bar{x} = (1 - \alpha)\bar{x} + \alpha x$$

- Uso muito comum em Engenharia, em especial Computação e IA.
- Implementa um filtro passa-baixas.
- Abrindo:

$$\bar{x}_k = (1 - \alpha)^k x_0 + \sum_{i=1}^k \alpha (1 - \alpha)^{k-i} x_i$$

Média Móvel Exponencial



CMA-ES (Rank- μ -Update)

- O autor ainda comentam de uma variação que considera λ pesos:

$$\mathbf{C}^{(g+1)} = \left(1 - c_\mu \sum_{i=1}^{\lambda} w_i \right) \mathbf{C}^{(g)} + c_\mu \sum_{i=1}^{\lambda} w_i \mathbf{y}_{i:\lambda}^{(g+1)} \mathbf{y}_{i:\lambda}^{(g+1)T}$$

$$\begin{aligned} \mathbf{y}_{i:\lambda}^{(g+1)} &= (\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)}) / \sigma^{(g)} \\ w_1 &\geq w_2 \geq \dots \geq w_\mu > 0 \geq w_{\mu+1} \geq \dots \geq w_\lambda \\ \sum_{i=1}^{\mu} w_i &= 1, \quad \sum_{i=1}^{\lambda} w_i \approx 0 \end{aligned}$$

CMA-ES (Rank-One-Update)

- Autores argumentam que a matriz de covariância perde informação de sinal.

- Para evitar isso, usar acumulação (*cumulation*) das atualizações:

$$\frac{\mathbf{m}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)}}{\sigma^{(g)}} + \frac{\mathbf{m}^{(g)} - \mathbf{m}^{(g-1)}}{\sigma^{(g-1)}} + \frac{\mathbf{m}^{(g-1)} - \mathbf{m}^{(g-2)}}{\sigma^{(g-2)}}$$

- CMA-ES faz isso com média exponencial:

$$\mathbf{p}_c^{(g+1)} = (1 - \underbrace{c_c}_{\text{taxa de aprendizado do cumulation}}) \mathbf{p}_c^{(g)} + \sqrt{c_c(2 - c_c) \mu_{eff}} \frac{\mathbf{m}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)}}{\sigma^{(g)}}$$

- $\mathbf{p}_c^{(g+1)}$ é chamado de *evolution path*. $c_c \approx 4/n, \mathbf{p}_c^{(0)} = \mathbf{0}$

CMA-ES

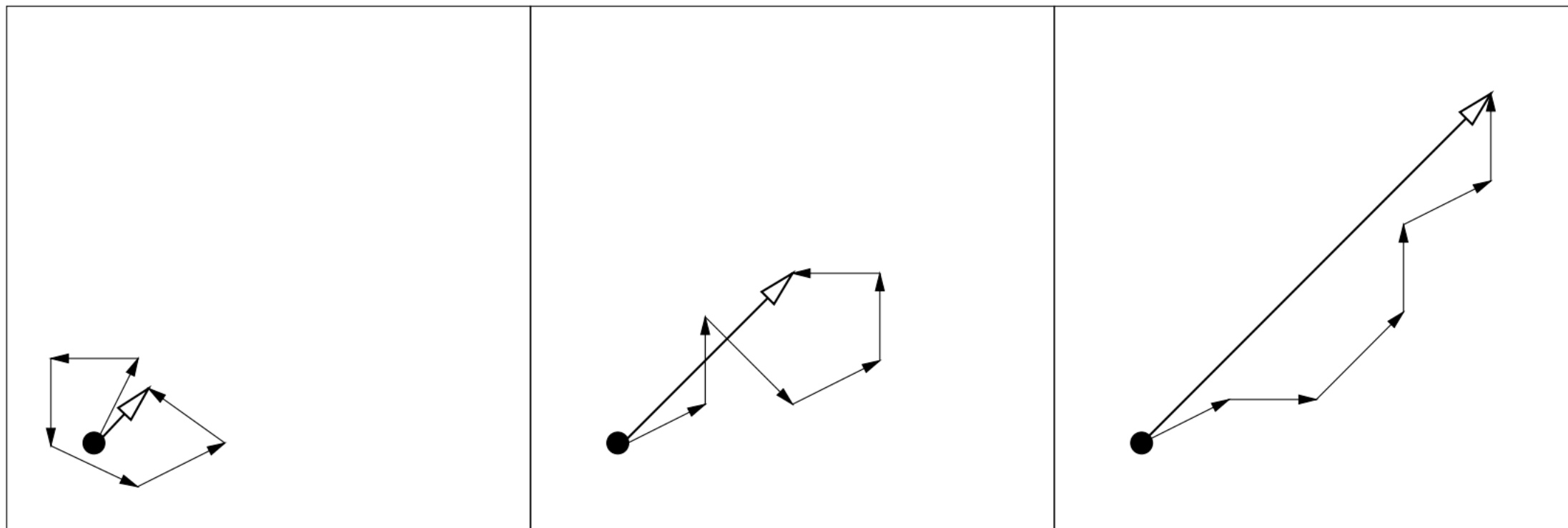
- Atualização da matriz de covariância combina rank-one-update e rank- μ -update:

$$\mathbf{C}^{(g+1)} = (1 - c_1 - c_\mu) \mathbf{C}^{(g)} + \underbrace{c_1}_{\text{taxa de aprendizado do rank-one-update}} \mathbf{p}_c^{(g+1)} \mathbf{p}_c^{(g+1)T} + c_\mu \sum_{i=1}^{\mu} w_i \mathbf{y}_{i:\lambda}^{(g+1)} \mathbf{y}_{i:\lambda}^{(g+1)T}$$

$$c_1 \approx 2/n^2, c_\mu \approx \mu_{eff}/n^2$$

$$\mathbf{y}_{i:\lambda}^{(g+1)} = \frac{\mathbf{x}_{i:\lambda}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)}}{\sigma(g)}$$

CMA-ES (Controle do Passo)



CMA-ES (Controle do Passo)

- Calcula-se outro *evolution path*:

$$\mathbf{p}_{\sigma}^{(g+1)} = (1 - c_{\sigma})\mathbf{p}_{\sigma}^{(g)} + \sqrt{c_{\sigma}(2 - c_{\sigma})\mu_{eff}} \mathbf{C}^{(g)^{-\frac{1}{2}}} \frac{\mathbf{m}^{(g+1)} - \mathbf{m}^{(g)}}{\sigma^{(g)}}$$

Taxa de aprendizado de σ

$$\mathbf{p}_{\sigma}^{(0)} = \mathbf{0}, c_{\sigma} \approx 4/n$$

evitar que dependa da “orientação” de \mathbf{C}

$$\sigma^{(g+1)} = \sigma^{(g)} \exp \left(\frac{c_{\sigma}}{d_{\sigma}} \left(\frac{\|\mathbf{p}_{\sigma}^{(g+1)}\|}{E \|N(\mathbf{0}, \mathbf{I})\|} - 1 \right) \right)$$

damping de σ

$$d_{\sigma} \approx 1 + \sqrt{\frac{\mu_{eff}}{n}}$$

CMA-ES (Inicialização)

- Entrada: $\mathbf{m}^{(0)}, \sigma, \lambda$.
- Inicialização: $\mathbf{C} = \mathbf{I}, \mathbf{p}_c = \mathbf{0}, \mathbf{p}_\sigma = \mathbf{0}$.
- Hiperparâmetros:

$$c_c \approx 4/n, c_\sigma \approx 4/n, c_1 \approx 2/n^2, c_\mu \approx \mu_{eff}/n^2, c_1 + c_\mu \leq 1,$$

$$d_\sigma \approx 1 + \sqrt{\frac{\mu_{eff}}{n}}, w_1 \geq w_2 \geq \dots \geq w_\mu \text{ t.q. } \mu_{eff} \approx 0,3\lambda, \mu = \lfloor \lambda/2 \rfloor.$$

- Ver página 32 do tutorial de CMA-ES.

CMA-ES (*Loop*)

$$\mathbf{x}_i \sim \mathbf{m} + \sigma N(\mathbf{0}, \mathbf{C})$$

$$\mathbf{y}_{i:\lambda} = \frac{\mathbf{x}_{i:\lambda} - \mathbf{m}}{\sigma}, \mathbf{m}' = \mathbf{m}, \mathbf{m} = \sum_{i=1}^{\mu} w_i \mathbf{x}_{i:\lambda}$$

$$\mathbf{p}_c = (1 - c_c) \mathbf{p}_c + \sqrt{c_c(2 - c_c) \mu_{eff}} \frac{\mathbf{m} - \mathbf{m}'}{\sigma}$$

$$\mathbf{p}_\sigma = (1 - c_\sigma) \mathbf{p}_\sigma + \sqrt{c_\sigma(2 - c_\sigma) \mu_{eff}} \mathbf{C}^{-\frac{1}{2}} \frac{\mathbf{m} - \mathbf{m}'}{\sigma}$$

$$\mathbf{C} = (1 - c_1 - c_\mu) \mathbf{C} + c_1 \mathbf{p}_c \mathbf{p}_c^T + c_\mu \sum_{i=1}^{\mu} w_i \mathbf{y}_{i:\lambda} \mathbf{y}_{i:\lambda}^T$$

$$\sigma = \sigma \exp \left(\frac{c_\sigma}{d_\sigma} \left(\frac{\|\mathbf{p}_\sigma\|}{\|N(\mathbf{0}, \mathbf{I})\|} - 1 \right) \right)$$

Quando usar CMA-ES?

- Função de otimização não-linear, não-quadrática, não-convexa.
- Rugosa: não-suave, descontínua, multimodal (múltiplos mínimos locais) e ruidosa.
- Muitos parâmetros.
- Não-separável (um parâmetro influencia no outro).

Quando usar CMA-ES?

- Função de otimização não-linear, não-quadrática, não-convexa.
- Rugosa: não-suave, descontínua (problema para derivada), multimodal (múltiplos mínimos locais) e ruidosa.
- Muitos parâmetros.
- Não-separável (um parâmetro influencia no outro).

Quando não usar CMA-ES

- Problemas separáveis: rodar otimizações menores.
- Gradiente fácil de calcular: *Gradient Descent*.
- Dimensão pequena ($n \leq 3$): Nelder-Mead.

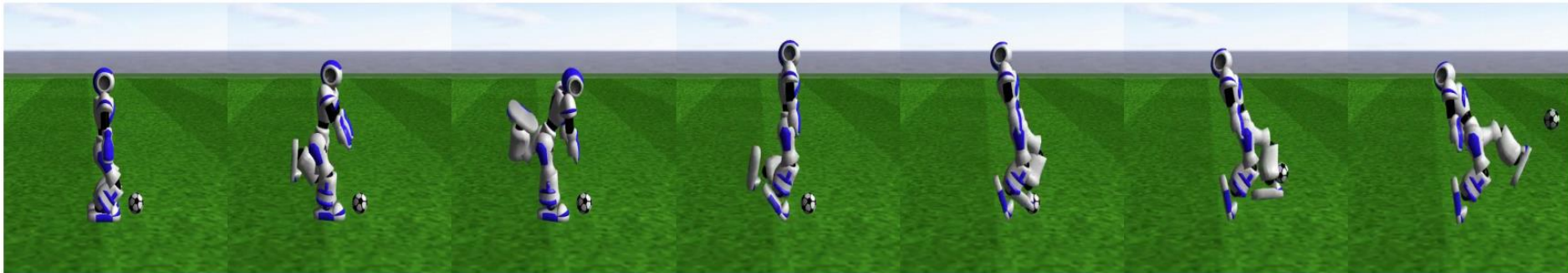
Estudos de Caso

Otimização de Keyframes

- Exemplo: fazer robô chutar a bola o mais distance possível.


f =distância que a bola andou após o robô chutar a bola.

\mathbf{x} =sequência de ângulos das juntas do robô humanoide.



- Quantos parâmetros?
- 22 juntas x 7 keyframes + 6 tempos = 161 parâmetros.

Otimização de Keyframes

- Problema muito difícil:
 - Muitos parâmetros.
 - Dinâmica complexa.
 - Muitas descontinuidades (e.g. robô bater o pé no chão).
 - Muitos mínimos locais.
 - Estocástico (ruído do simulador).
- Mesmo CMA-ES tem dificuldade de resolver do “zero”.
- Como conseguir um bom “chute” inicial (semente)?
- Por que não roubar movimento dos outros times? 

Otimização de Keyframes

- Pode-se “observar” movimento do adversário.
- UT Austin Villa na verdade modificou o servidor para enviar posições das juntas do adversário.
- Usou movimento “roubado” como semente do CMA-ES e obteve chute melhor ainda!
- Amostragem das juntas a cada 60 ms.

Otimização de Keyframes

- Com amostragem de 60 ms, o chute ficou com 1958 parâmetros!
- Parâmetros demais para o CMA-ES.
- Redução de parâmetros:
 - Remoção das juntas da cabeça.
 - “Fusão” de parâmetros de juntas que variavam menos de $0,5^\circ$ entre dois *frames* consecutivos.
 - Remoção de keyframes antes do chute estar “preparado”.
- Com redução ficou com 59 parâmetros. Mais 3 parâmetros para a posição inicial do robô (x, y e ângulo): 62 parâmetros.







Chute Otimizado (Distância)



Chute Otimizado (Precisão)





Funções de *Fitness* (Maximização)

- Distância:

$$f_{distance} = \begin{cases} -1, & \text{se falha} \\ finalBallLocation.x, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Falha: queda, chutar para trás ou tocar na bola antes de chutá-la.

- Precisão:

$$f_{accuracy} = \begin{cases} -1, & \text{se falha} \\ finalBallLoc.x * e^{-angleOffset^2/180}, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Funções de *Fitness* (Maximização)

- Bola no ar:

$$f_{air} = \begin{cases} -1, falha \\ 0, errou o gol \\ 100 + finalBallLoc.x + 2 * airDist, caso contrário \end{cases}$$

airDist: distância percorrida pela bola antes de ficar abaixo de 0,5 m acima do chão.

Funções de *Fitness* (Maximização)

- Kickoff (multi-agente):

$$f_{touch} = \begin{cases} -1, se\ falha \\ 10 - finalBallLoc.magnitude, caso\ contrário \end{cases}$$

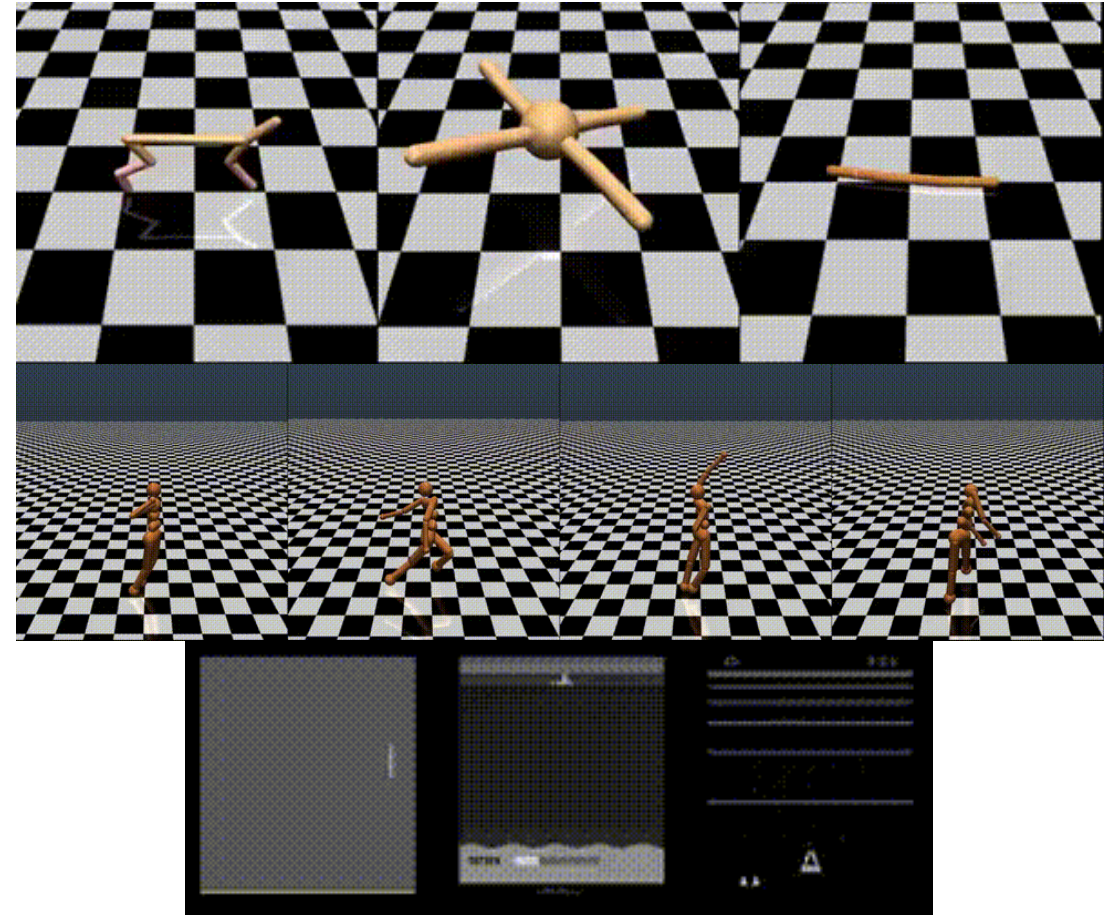
$$f_{kickoff} = \begin{cases} -1, se\ falha \\ -1, ordem\ de\ toque\ errada \\ -1, algum\ agente\ errou \\ 100 + finalBallLoc.x + 2 * airDist, caso\ contrário \end{cases}$$

Otimização com CMA-ES

- População de 200 amostras.
- Execução em *cluster*.
- Em trabalho semelhante (caminhada), disse que teve *speedup* de 150. Otimização da caminhada levaria >100 dias em único computador.
- Trabalho mais recente, diz que execução sequencial demoraria 1,5 ano.
- Patrick (UT Austin Villa) já usou CMA-ES em muitos contextos:
 - Caminhada.
 - Diferentes tipos de caminhada.
 - Levantar-se.
 - Diferentes tipos de chute.

CMA-ES x Deep Reinforcement Learning

- Artigo do OpenAI de 2017.
- CMA-ES x TRPO.
- Usou CMA-ES para treinar rede neural da política.
- CMA-ES ganhou em:
 - Muito paralelizável.
 - Não precisa tunar hiperparâmetros.
- Resumo: precisa de mais dados para treinar, mas ganha se você tiver um *cluster* muito grande.



Para Saber Mais

- Post legal para entender ES: <http://blog.otoro.net/2017/10/29/visual-evolution-strategies/>
- CMA-ES:
 - Página do CMA-ES: http://cma.gforge.inria.fr/cmaes_sourcecode_page.html
 - Tutorial do CMA-ES: <https://hal.inria.fr/hal-01297037/file/tutorial.pdf>
- Otimização de keyframes usando CMA-ES: <http://www.cs.utexas.edu/~pstone/Papers/bib2html/b2hd-LNAI14-Depinet.html>
- Estudo do CMA-ES pela OpenAI: <https://openai.com/blog/evolution-strategies/>

Laboratório 5

Laboratório 5

- Lab simples.
- Implementar estratégia evolutiva simples.
- Usar código do CMA-ES disponível na Internet.
- Comparar em funções *benchmark*.